



### **Ação da PCMG resulta em fechamento de fábrica clandestina de bebidas**

Uma operação da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) teve como desdobramento o fechamento de uma fábrica clandestina de bebidas alcoólicas em Sabará, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), na tarde dessa terça-feira (3/5). O proprietário do imóvel onde a atividade irregular ocorria, um homem de 43 anos, foi preso em flagrante. Ainda houve a apreensão vasto material de insumo e produtos que já seriam distribuídos em bares e restaurantes da cidade e entorno.

A ação policial ocorreu a partir de denúncias. A equipe da 2ª Delegacia de Polícia Civil em Sabará chegou ao endereço, no bairro Nações Unidas, no momento em que uma carga de cachaça era entregue, estando o suspeito com dinheiro na mão para realizar o pagamento. Os policiais fizeram a abordagem e, no local, foi constatado grande armazenamento de líquido semelhante a álcool e cachaça, além de centenas de garrafas vazias e com bebida envasada.

Também foram encontradas garrafas de bebidas originais, rótulos de cachaça, maquinário utilizado para envasamento, rotulagem e lacre de garrafas. À equipe, o homem preso confirmou que, de fato, compra cachaça sem nota e revende para estabelecimentos da região. O suspeito foi autuado por crime contra a relação de consumo (art. 7, II, da Lei 8.137/90) e falsificação (art. 273 do Código Penal). Após os procedimentos na delegacia, ele foi encaminhado ao sistema prisional.

#### **Fiscalização**

Os policiais civis observaram que o imóvel onde funcionava a fábrica não apresentava qualquer tipo de higiene ou condições adequadas de armazenamento dos materiais. Sendo assim, além da perícia da PCMG para os trabalhos de coleta específicos, foram acionados os fiscais do Ministério da Agricultura e Agropecuária (Mapa) e do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), que fizeram os trabalhos inerentes à fiscalização, bem como lacraram os materiais encontrados no local e lavraram as autuações pertinentes.